

113

3000

664/10

Borbaude M.
1882 B3

664/10

RELACAM
VERDADEIRA DE
TUDO OS SVCCEDIDO NA RE-
stauraçao da Bahia de todos os Sanctos de de
o dia, em que partirão as armadas de sua Mage-
stade, té o em que em a dita Cidade forão
arvorados seus standartes com grande glo-
ria de Deos, exaltaçao do Rey, & Reyno,
nome de seus vassallos, que nesta em
presase acharaõ, anihilaçao, &
perda dos rebeldes Olan-
dezes ali domados.

Mandada pelos officides de sua Magestade a
estes Reynos.

Com todas as licenças necessarias.

foi visto pelo Padre Fr. Thomas da S. Domingos Magister.

EM LISBOA.

Por Pedro Crasbeeck Impressor del Rey, anno 1625.

Vendese na rua noua na tenda de Paulos Crasbeeck.



Os vinte noue de Março de 1625 entramos nesta Bahia de todos os Santos, hauendo posto na viagem des de Hespanha aqui cententa & cinco dias, & armada Portugueza quatro meses, por quanto partio primeiramente que nós, & nos esperou nas Ilhas do Cabo Verde, por hauermos tido na linha muitas calmarias, de sorte que se duraraõ, puderamos correr perigo pela pouca agoa, que hauia, muitos doentes, em que poucos mortos. Achamos o inimigo fortificado dentro na cidade, auendo desemparado os dous arrabaldes hum de São Bento pola banda do sul, & outro do Carmo pola do norte, ficando elles no meyo que não foy de pouco proueito pera os nossos, achar casas feitas, & achar tam perito a fachina, por auer muita nestas passagens. Demos este dia fundo na ponta de santo Antonio: donde està hum forte que estaua por nos outros que està poco menos de húa legoa da cidade, ainda que dentro da Bahia a vista do inimigo, vejo a bordo o Gouernador Dom Francisco de Moura, que em lugar do Bispo que Deostem gouernava a gente da terra, o qual nos deu aviso que tinha o lugar dous mil & oito centos homens, entre Olandeses, Franceses, & Engreses, & couisa de quinhélos negros q uaião recolhido a si os seus nauios q andão de corso na costa de Angola, como outros q entratão fugidos de seus amos, & que despôis que estão aqui uaião tomado mais de setenta presas, assi os seus nauios q têfora, como outros que entratão de noite, cuidando não estaua aqui o inimigo, como socedee a Dô Francisco Sarmento que era Corregedor de Potosi, q vendo elle & outros passageiros cõ suas mulheres, & filhos desde o Rio de buenos ayres a volta de Lisboa, se lhe rendeo hum mastro cõ q não sabêdo estaua aqui o inimigo entratão de noite neste Porto, & q uado amanheceu se acharão entre elles dize trazia este nauio mais de setecentos mil petos, de sorte que hão tomado muitas prezas muy ricas, & não se atreuerão de as mandar a Olanda temendo encontrasse nos sa armadas, & assi dizem temer aqui tudo do que não felgassão pouco os soldados pera o dia do saco. Aqui tem preso a Dom Francisco a sua mulher, & filhos Ao Gouernador q era da terra, mandarão a Olanda. Os mais dos nauios de presa hão metido a pique pera

com

Com sua artelharia fortificar a cidade, como o tem feito, pois tem ao redor dos muros della mais de cento & oitenta peças de artelharia, & todo o lugar, ou a mayor parte com seu poço de agoa.

Tinhão na Bahia dezoito nauios armados, os quais como nos virão se meterão debaixo de tres baluartes seus, que tem na praya com muita artelharia em duas braças de agoa, donde lhes pareceo que nossos nauios não podião chegar, por auer pouca agoa, & para mais assegurar se entendendo que os Patachos por pescam pouca agoa irião abordalos, tomarão tres nauios dos seus, & tirádolhes o que tinhão, os botarão a pique diante dos outros para que lhes seruissem de trincheiras.

A trinta do dito dia de Paschoa nos fomos melhorando para dentro, pondo todos os nauios a noroeste & sueste, tomandalhe o caminho por onde elles podião sair, porque o não fizessem desde a Igreja de Sancto Antonio ate a ponta de Monserrate donde elles tinhão hum forte, & outro mais abaixo que chamão a agoa dos mininos. Este dia atirarão deste forte com a artelharia aos nossos nauios, para lhes defender o passo, o que não puderão fazer.

Aos trinta & hum vierão muitos barcos dos engenhos para desembarcar muita gente, que foy grande aliuio, porque de húa vez leuava a terra cada barco húa companhia: saltarão em terra douz mil homens leuando consigo seus mestres de Campo, & o mestre de campo General fez o esquadrão: & ao primeiro de Abril saltou em terra sua Excellencia, & com a dita gente começou a marchar para a cidade, não leuando consigo nenhúa artelharia juntaraõse logo com sua Excellencia algumas companhias da terra, muito boa gente. Este dia se fez salto com o Real na hermidade de São Pedro, q cstá cousta de hú tiro de canhão da cidade por dentro.

O dia seguinte o mestre de campo General foy com quatrocentos mosqueteiros a tomar o Porto que se auia de ter, o qual comou na Igreja de São Bento, adonde formou o Real que está atiro de arcabuz do inimigo, marchou nossa gente, & fez as-

sentos, ali se começaram logo a cubrir, & a trincheirar-se per a se defender da muita artelharia, & mosquetaria que tirava o inimigo, não descansando de dia, nem de noite.

Ao outro dia saltarão douz mil homens em terra, & aduirtese que toda esta gente era de ambas as armadas da Coroa de Castella, & Portugal, chegarão a São Bento, & ao mesmo tempo sahio dali sua Excellencia para o arrabal do Carmo a pôr-lhe outro sitio, deixando em São Bento douz mil & trezentos homens: aos Mestres de Campo Dom Pedro Olorio, que o era do estreito & outro Mestre de Campo Portugues, & por cabeça ao Mestre de Campo General, & ao Mestre de Campo Italiano, que he o Marques de Tornicusa lhe mandou, que com seu terço fosse subir a artelharia desde a praia ate cima a São Bento, em quanto os demais se hião atrincheirando, & a fazendo a plataforma, levando sua Excellencia com sigo o Mestre de Campo da armada Dom Lourenço de Orelhana, & ao Mestre de Campo de Portugal António Moniz Barreto, & com toda a luzida gente de Condes, & Marquezes, assi de Portugal, como de Castella, em que deixou muita em São Bento com o Mestre de Campo General: chegou sua Excellencia, & plantou seu Real na Igreja do Carmo a menos de tiro de mosquete do inimigo, & se começou a atrincheirar per to delle, comendo ali sitio: nisto exercito começou a atirar muita arte harja, não descansando nunqua, que seria graão milagre não lhes matar mui a gente. Vieraõ logo outras dez companhias da terra com cosa de quinhentos homens, que em todos deuão ser oitocentos com os que ficaraõ em São Bento, que soy bom socorro. De sorte que de húa parte de São Bento estauão entre Portuguezes da armada, Castelhanos, & gente da terra tambem brancos, cosa de douz mil & trezentos homens sem os Indios, & negros, que trabalhauão ajudando aos soldados pela iacão, que lhes davaõ, & da outra do Carmo tambem de tudo como digo douz mil & quinhentos sem gastadores, Indios, & negros, que como digo os ajudão em que poucos, per que não haviaõ ainda chegado os salua-

saluagēs da terra a dentro, nem os Indios de guerra. Estedias co-
mo os do forte de Monserrate, & do dos mininos virão que nos-
sa gente estaua tam perto delles & que os descobrião de cima da
praya, desempararaõ os fortes, deixando nelles algua artelharia, q̄
foraõ dez pessas desencaualgadas, & queimadas as curunhas, me-
teose logo da nossa gente em cada hum síncoenta pessas, & não
soy de pouco proueto isto, porque ali se desembarcou toda a arte-
lharia, & mais cousas necessarias, que se leuaraõ ao quartel de sua
Excellencia, escusando de rodear duas legoas por outra parte de
mão caminho, & muito delle se hauia de arrazar, por serem mon-
tes, porque de outra maneira não podia passar a artelharia & por
aqui se desembarcava junto ao forte, & em meya hora se sobio tu-
do acima.

Ao dia seguinte às doze do dia, andando a gente do quartel de
S. Bento donde estaua o Mestre de Campo general ocupada hūs
com as trinchetas & outros em aplinat o caminho, por onde
hauia de passar a artelharia, & outros nas barrocas, porq̄ as casas
era o Real, & outros trazendo terra: em fim todos ocupados, &
bem descuidados do que lhes succedeo, não imaginando reuesse
o inimigo atrevidimento para sahir, o qual vendo das muralhas o
descuido dos nossos, parecendolhos que se recolherião a seu salvo
sahiraõ trezentos, aos quaes sahio ao encontro húa das cōpanhias
que estaua de guarda, que era da terra, & o capitão se chamaua
Lourenço de Brito Portugues, & pelejou com o inimigo ate que
sahio o Mestre de campo do estreito Dom Pedro Osorio com du-
zentos mosqueteiros, & cetrado todos com elle, chegarõ tam per-
to, que se valeraõ das chuças, & picas, & algūs das espadas, com q̄
o inimigo virou as costas, & os nossos tras elles atē as portas da Ci-
dade, & ficaraõ tam descubertos que dos muros começaraõ a fa-
zer grande estrago em os nossos com a artelharia, & mosquetaria:
morreiaõ ali dos nossos vinte tres, & mais de oitenta feridos, que
vão morrendo. Os mortos conhecidos foraõ Dom Pedro Osorio,
osobrinho do Mestre de campo General Dom Pedro de S. Este-
uão, o Capitão Dom Alonso da Gama, o capitão Dom Francis-
co Manoel, & outros fidalgos. Os feridos foraõ Dom Enrique

de Alagô sobrinho de sua Excellencia, fazendo lhe a mão direita, & muñequa em pedaços duas balas de mosquete, de q ficarà manco. O Capitão Dom Diogo Ramirez hum caualeiro de Madrid: o Capitão Dom Pedro Mallea: o sobrinho do Patriarcha das Indias Dom Diogo de Guzmão: o Ajudante Pero Manso do braço esquerdo, & outros, que não saõ conhecidos, que foy desgraça para o primeiro encontro: Tomaraõ hû Olandes, que disse estauão muy fortes, & que tinhaõ dentro muitos judeus, & judias, que de Olanda vieraõ com elles, & que estes excitauaõ os Olandeses a q se defendessem, & lhes davaõ muito dinheiro, & que hauiaõ mandado noue nauios á costa de Guine a roubar, & eito ao Rio de Ianeiro, & que esperauão de Olanda setenta nauios, segundo lhe hauiaõ auiiado: aduirtese que cbamem dos seus morreraõ muitos, de que se não sabe o nu mero, porque os meteraõ dentro da Cidade.

O dia seguinte se mandaraõ quattro canhões acima, & se comegaraõ a desembarcar as munições de guerra, & os mais artificios, assi para a artelharia, como para as trincheiras: neste dia à noite entendendo o inimigo estariamos desapercebidos fez outra sahida, estando de guarda o Marques de Tornicusa com seu terço dos Italianos, o qual escaramuçou com elles, & com sua artelharia, por estarem perto dos seus muros, & lhes matou muita gente, se que nos eustasse homé, com serem elles muitos mais, & ter artelharia, & os nossos não.

Aos seis deste se foy chegando toda a armada a tiro de pessa, & ainda menos da Cidade, pondo nés juntas todas as capitaniaes cõ seus Generaes, & Almirantes, porque todos ficaraõ no mar por ordem do Almirante Dom Ioaõ Fajardo, & també ficou o General de Portugal Dom Manoel de Meneses, & delles só foy a terra o Almirante da Armada Portugueza Dom Francisco de Almeida com húa companhia, com o Mestre de Campo. Começaraõ a canhonear ao inimigo, fazendolhe grande danno em terra, & nos seus nauios: elles tambem despararaõ de seus baluartes, & nauios, armado muitas bandeiras, & galhardetes, porque sabião, que não podiamos chegar lá com as nossas naos, por estarem as suas quasi em seco

em seco, mas não nos offendeo com sua artelharia. E vendo o inimigo, que todas as capitarias estauão juntas, & tam perto delles, nos deitaraõ aquella noite às dez horas tres nauios de fogo, hū ficou sentado na area, que não pode sahir, & os dous sahirão, mas quiz Deos, que vimos vir hūa vella, & entedēdo, que fugião, começamos todos a sarpas, mas estaua já muy perto da Almirante de Roque Centeno, entendēdo q̄ era a Almirante Real, o qual como o vio vir para sy, lhe ferrou quattro palanquetas, que tinha aparelhadas em suas pessas, & quiz Deos, que com hūa lhe quebrou a estofo maior, com que o nauio não gouernou, & com as demais que lhe a tirou o abrio; & vendo os inimigos, que eraõ vistos, se pegaraõ fogo, & Roque Centeno sarpou logo, & com todas estas diligencias se aquentou o costado ao nauio, que foy milagre de Deos não o queimar. Vinha sobre a Real, & trazia na proa hūa grande fumaça de sorte que se não podião ver as vellas, quiz Deos que com o fogo do outro vimos, com que a Real, & a Capitana de Portugal, que estauão juntas cerraraõ os cabos, & se fizeraõ à vella, & quando o inimigo vio, que era sentido, se pegou també fogo, & começou a deitar de sy foguetes, & bombas, que parecia hum inferno, & para que as vellas se não queimassem, & o nauio deixasse de arder, as trazião vntadas com aguardete, que foy milagre de Deos não nos queimar: acolheo a chalupa de Roque Século a hum Olandes, que se deitou ao mar, que disse tres nauios de fogo hauião sahido dirigidos hum para a Real, & o outro para a Almirante Real, & o outro para a Capitana de Portugal, porq̄ estauam os juntos, & que hum por dar em seco não sahio, & que trazião ordem de se não pegar fogo ate estarem abordados com nos outros: a este se não fez mal ate hoje. Prantou o Mestre de Câpo general seus quattro canhōes com que começou a bater a Cidade; com que lhes fez grande danno, por estar muy perto de seus muros, & dentro de dous dias lhes defencaualgou a artelharia, eõ que lhe atirauão & lhe aportillou os muros, o que visto por elles, temendo se forão atrincheirando pela banda de dentro: mas o Marques não deixando nunca de os bater, por lhe não dar lugar a que se fortificassem fazendo como valente soldado em todas as

occaſões que ſe offerecem, & o mesmo o Tenente General Cortes, que está no quartel.

Este dia ſabio hum Frances, dizendo, que não queria pelejar contra Espanha, porque os Olandezes quando trouxerão lhe disserão, que hião pouoar terra, & que todos os Ingrezes, & Franceses ſe queriaão vir: mas que não podiaão pelas muitas guardas, que lhes tinham postas; & que ao q ſabiaão ſe queria vir, o enforcauão logo.

A oito deste plantou o General Dom Fadrique no ſeu quartel quatro pellas, com que começou abater os nauios, de sorte q em tres dias lhes meteo no fundo a Capitana, & outros douſ nauios, & lhes desaparelhau grande parte dos outros, para que não teuſſem lugar de irſe, & poſto eſtava aqui toda a armada, & húa noite de eſcuro poſiaão deitar diante outros douſ nauios de fogo, porque entaõ ſeria forçá fugir delles, & com esta occaſão leuaté a maior parte das riquezas, & batendoos lhes não deu lugar a intēarem outra.

Este dia ſe vierão douſ Eſcoceſes fugidos de lá, & diſſeraão o mesmo. Este dia eſtando o Morgado de Oiqueira ſentado na giñela de ſua casa, tinhia a perna forta, & veyo húa balla, que lha fez em pedaços, de que morreo. Adiuitio, que poſto ſe não eſpecifica as batejias de cađa dia, ſabão, que nhum, ou noutro quartel todos os dias hauia mortos, & feridos ſem pernas & braços.

Aos dez deste trouxerão mais ao mestre de Campo General outros quattro canhoés, que cō os outros quattro mais perto da cida de ſe melhorou fazēdo hūaplatafor na de 8 canhoés a pouco mais de tiro de pedra do inimigo junto às portas. Aos doze ſe tiraraão douſ nauios outros oito cétoſ homēs q leuauão ao quartel de ſua Excelencia. E aos quatorze mandou pór outro ſitio por outra banda donde chamaão as palmeiras, & ſe pôs a tiro de pedra do enemigo com quattro homens deſtoutra parte de ſeu ſosſo, ali ſe leuaraão ſeys canhoés. Este dia puſeraão no forte da ponta de Santo Antonio que he donde ſurgimos o dia que entrarmos ſete peças de Artelharia, & quarenta soldados, de forte que temos na praya tress fortes, hum por onde ſe entra, & douſ donde ſe surge, no mesmo dia encontraõ duas canoas de Indios, & duas carauelas com gente branca que

que entre todos eraõ duzentos & cincuenta mais de guerra de arco, & frecha os Indios, & os brancos de espada, & rodelas vinha por cabo Salvador Correa de Sá, filho do Gouernador Geronimo de Sá que o he do Rio de Ianeiro, & os mândou de socorro, que saõ trezentas legoas, de Pernambuco tambem mandaraõ gente, estes nos differaõ que vindo do Rio de Ianeiro chegaraõ a tomar porto no Spirito Santo donde encontraraõ oito navios Olandeses, que saõ os que andauão fora a corso, os quais queriaõ saquear aquella terra: faltou nella o dito Salvador Correa com sua gente, & se emboscou, & desembarcando os Olandeses os enuestio, & lhes matou oitenta, & dous homens, & ferio oitenta, & os fez tornar a combatar tomâ do lhe hûi lancha cõ duas Roqueiras, & hû Olandes viuõ q aqui trouxe, & muitas armas, & defendeo selhe q tomasse agoa.

Este dia às dez da noite chegou hum patache de Olandeses, & perguntando lhe hum navio dos nossos quem era respondeo que de Olanda entendendo q eramos Olandeses, mas como viu mais velas sospitou o que era, & se foy para fora sem lho poderem impedir, & assi nos deraõ autoalgumas barcas que andauão fora como era hum dos oito navios, que andauão a roubar.

Aos desfaseis melhorou sua Excellencia a artelharia pondo de frente da casa dos padres da Companhia seys canhoes, por ser ali a parte donde o enemigo nos fazia mais dano com vinte quatro peças de artelharia cõ que nos bateo: com estes nossos seys canhoes assistia o Tenente General Sebastião Graneiro, fazendo mais galhardamente.

Aos desfaseis começou o mestre de Câpo General desde S. Bento a batelos com oito canhoes cõ que lhes derroubou outra trincheira que auiaõ feito, & defencau algou tres peças, que tinhaõ tornado a pór, & derroubou muitas casas. Este dia mandou sua Excellencia chamar o mestre de Campo General para o ter em seu quartel: por ter mandado ao sitio das Palmeiras ao mestre de Campo Dõ Ioaõ de Orelhana, & António Munis Barreto, que saõ os que tinhaõ cargo do outro quartel de São Paulo. O mestre de Campo Dom Francisco d'Almeida, & o mestre de Campo de Italianos, que estavam vigiando de fora as trincheiras do enemigo, o qual entendendo a a

queriaõ dar assalto, a codio à defensa, & coméçaraõ a escaramuçar de sorte que os nossos mataraõ ao enemigo muitos homens, conforme o declarou hû Frãzes, que vey o fugido delles, & a nos dous, ou tres, indo já com a trincheira no fosso.

Aos desanios que começou sua Excellencia a bater os inimigos cõ suas peças, & dentro de tres dias lhes derribou o muro pela metade do meyo, & lhes desencaualgou mais de vinte quatro peças de artelharia, não lhe dando com ellas, nem com a mosquetaria nem hum lugar, para que nem delas se possaõ valer.

Aos vinte poz Dom Manoel de Meneses com sua gente encima da praya duas peças, com que começou tambem a bater os navios & meteo algúsa pique.

Aos vinte tres poz també outra junto a aquella o General Valenzilla, com que começou tambem a bater os baluartes, que o inimigo tinha na praya, com que por todas as partes se lhe dava graça de bater: Aos vinte seis passou sua Excellencia para dentro de sua casa outas quatro peças de artelharia com que aos vinte sete começou a bater o inimigo, fazendo lhe grande estrago. Este dia coméçaraõ a bater da banda das Palmeiras com outros seis canhôes o inimigo, de sorte que tres dias se batesse a Cidade com vinte seis canhôes de trinta & cinco, & vinte duas libras de bala cada hum: & a praya, & navios por outros tres com oito peças, com que todo o dia, & noite ardia a artelharia, & mosquetaria de húa, & outra parte, não deixando nunca de pelejar. Foraõ se chegando por todas partes as nossas trincheiras às muralhas de forte que justauão sobre o fosso.

Aos vinte & oito poz o inimigo húa bandeira de Infanteja sobre os muros, & hum soldado nesse atrauessoando pelo dique se subio encima do muro, & lha arrancou, & a trouxe: o que visto pelos inimigos, quizeraõ sahir à defensa: mas a nossa artelharia, & mosquetaria como era muita, & estava tam perto, lhes matou muita gente, & os fez retirar. Este soldado era Aragones, & sua Excellencia lhe fez merce este dia. A noite tornaraõ a pôr outra & hum soldado Portugues soy tambem, & a trouxe, com q' elles se pôs atrao, ao qual também sua Excellencia fez merce.

Aos vinte cinco de maio rugada se deu ao inimigo grandes cas-
gas de artilharia por todas partes, com que lhe fizerao grande dâ-
no; & vendose o inimigo tam acossado, este dia à tarde appareceo
sobre o muro hum atambor com sua caxa, & no chapeo hum pa-
pel, & húa bandeira branca, com que se vio pedião paz; botaraõ
húa escada pelo muro, & desseraõ quatro Capitaes, & em cima
delles se poz quasi toda a sua gente em pe:o que visto pelo outro
quartel das Palmeiras, não sabendo o que era lhes deu húa carga
com seis canhões, & mais de quinhentos mosquetes, com q lhes
matou, & ferio muita gente, ate que por todas partes puzeraõ bá:
deiras brancas, tirando as de guerra, vieraõ diante de sua Excel-
lencia com disfraz, dizendo, que hauião entendido, que sua Excel-
lencia os mandaua chamar, & que vinham aí saber o que queria
Sua Excellencia lhe respondeo, que nos exercitos del Rey de Hes-
panha não se costumaua chamar o inimigo, estando sitiado, quâ-
to mais estando batendo, & que respondessem dentro de húa ho-
ra se querião outra coufa, & que se não tornarião a pelejar, forão
lá algüs nossos, & vieraõ algüs seus, & por fim mandaraõ dous
Olandezes a tratar os cõcertos, & daqui se lhes mädou em refens
o Tenente do Mestre de capo general Diogo Ruiz, & ao Sargento
mor de Napolis, aos quaes ao entrar lá lhes taparaõ os olhos ate
que os meteraõ em húa casa, porque lhe não vissem seus muros, &
quâ os destapamos aos seus, porque vissem nôsso poder, do que si-
caraõ admirados. Duraraõ estas coufas ate os trinta, que entrou
em contratos sua Excellencia com todos os grandes da armada,
& Mestre de Campo, & ao cabo de hauerem pedido muitas cou-
fas, vieraõ a resoluer os nossos se daria a vida, & hum vestido a ca-
da hum, & dous aos Capitaes, & bastimento para dous meses, &
embarcação em nossas vrcas, por serem melhores as suas, com cõ-
diçao que hauião de dar à fiança de tudo o concertado, algüs Ca-
pitaes, que pagarião em sua terra, & nos mandariaõ o dinheirõ
que valesse o bastimento, que leuassem, & o valor das vrcas, & que
mandarião a Hespanha o Gouernador, que leuaraõ a Olanda, &
os Padres da Companhia, & que nos hauião de entregar os Prisio-
neiros, & presos da naçao, que estauão com elles, & os negros, & to-
da a

da a fazenda, & ao que achassem algéa coufa hauião de enforcar, & que o dia, em que se embarcassem hauião de passar por meyo de nosso esquadraõ em corpo, & sem armas, excepto os Capitaes, que poderiaõ leuar espadas: nem nos nauios, que se lhes desse hauião de leuar munição, nem attelharia, sobre o que houue replicas, & se rometeo ao gosto de sua Excellencia, & que elle fizesse o que lhe barecesse. Este dia ás cinco da tarde foy o nosso Sargento, & o dos Portugueses a ver como estaua a Cidade, a qual estaua com as mais ruias eutrincheiradas, & com attelharia, de sorte que cada rua era hum castelo, & se se não renderiaõ, sem dubida que nos matariaõ no assalto mais de mil homens, & estes os mais eicolhidos, porque eraõ os primeiros que se hauião de auenturar. Entraraõ dentro cem homens nossos com inxadas para derrubar as muralhas, que tinhaõ derias da porta da Cidade para defensa della: & ás oito da noite entrou o Mestre de Campo General dentro com setecentos homens entre Portugueses, & Castelhanos da mais luzida gente, ficando de fora outros trezétos, ate que se apoderaraõ dos muros tirando as bandeiras do inimigo, & pondolhe gente nossa sem que nenhum ousasse a sé tirar de seu posto, porq tinhia pena de vida, porque não furtasseim nada, que dizem estaua a Cidade muy rica.

Dia de Santiago, & São Phelippe, pella manhã entraraõ dentro os trezétos que forão de fora. Este dia à tarde entraraõ dentro outros mil homens para se apoderarem de todas as praças de armas, deste concerto não folgariaõ os soldados, porque perderiaõ o saco, dizem que ay dentro da cidade mil & oito centos homens Olandeses de mir, & guerra, & trezentos negros duzentos mortos, & mais de cento feridos: mas segom dizeem outros que de là vierão forão mais de trezentos os que lhes matirão; de sorte que elles tem viuas como aí mir digo mil & oito centos muy bizaria gente. Morraõ dos nossos oitenta & cem & oitenta feridos, & foy grande milagre de Deus, não nos auer morto muita mais gente. E o dia etribui sun Excellencia na cidade, & a de mais gente, deit o xerlôs & tir lias trincheiras. O Contádor foy fechando as casas, ou de armaria, ou de almizens que he muita, & os soldados seque-

raõ o de mais que acharão ceusa de reupa Prenderão se os negros
& os judeos que eraõ vinte sobre os quais se não ha executado a
sentença pêra que vão confessando os demais culpados.

Aos quinze se desenterraraõ os Olandeses mortos que estauão
enterrados na Igreja mayor botadoos em hum barranco, & se disse
a primiera Misla.

C A P I T V L A C, O E N S.

NOs quarteis do Carmo o senhor Dom Fadrique de Toledo Osorio, Marquez de Villanova, & Capitão General da Armada Real, & Exercito do mar, & da gente de guerra do Reyno de Portugal, parecerão os senhores Capitaes Guilherme Estopa General da artelharia, & Hugo Antonio Comissario General, & Francisco Dusquen Capitão de Infantaria, todostres do Conselho, os quaes trouxerão commissão do seu Coronel, & Conselho que se achão na cidade de S. Salvador da dita Bahia de todos os Santos, para fazer, & cumprir as Capitulações seguintes.

Para entregar a sua Magestade, & ao dito senhor Dom Fadrique de Toledo em seu nome a dita cidade de S. Salvador, que ao presente possuem obrigados das armas de sua Magestade, & o senhor Dom Fadrique de Toledo, & o Marques de Cropani mestre de Campo general, & a si também o senhor Antonio Muniz Barreto mestre de Campo de outro terço da Infantaria Espanhola, & o senhor Dom Francisco d'Almeida Almirante da Armada de Portugal, & mestre de Campo de outro terço de Infantaria Espanhola, & o senhor Dom Ieronymo de Quijada & Solorzano Auditor General da Armada, & exercito O senhor Diogo Ruiz Teniente de mestre de Campo General, & quartel maestre & o senhor Gouernador Ioaõ Vicencio de saõ Felices todos do Conselho, que junto assistiraõ as capitulações seguintes

Primeiramente que o dito Coronel, & Conselho haõ de entregar a dita Cidade de S. Salvador ao dito senhor de m Fadrique de Toledo em nome de sua Magestade no mesmo estado em que se acha.

achá no dia desta feita, com toda a artelharia, armas, bandeiras, mu-
nícões, petrechos, bastimentos nauios, que no porto, & cidade se-
acharão. Todo o dinheiro, ouro, prata, joyas, mercancias, & mena-
ges, negros, escravos, caualos, & as maiores cousas que se acharem na di-
ta cidade, & na uero.

Assi mesmo ha de entregar o dito Coronel todos os prisioneiros
que se acharem na dita cida de, & nauios a dito senhor Dom Fa-
drique de Toledo, de qualquer qualidade, & condição que sejão, &
de qualquer naçõ. Valsa os de sua Magestade, & que não toma-
rão as armas contra sua Magestade, nem seus Vassalos, até despois
de chegar a Olanda.

O senhor Dom Fadrique de Toledo em nome de sua Magestade
de lhes concedeo que os ditos Coronel, Ministros, Capitaes, solda-
dos, officiais, & toda a gente de mar, & todos os maiores Olandezes,
Espanhóes Ingleses, Franceses, Alemaes, como sejão dos que trou-
xerão contigo fayão livremente sem nenhum impedimento com
toda sua roupa de vestir, & dormir, & que os Coronéis, Capitaes, &
officiais possão levar embaul, & caixas a dita roupa, & não outra
cousa, & os soldados em suas mochilhas que o senhor Dom Fadri-
que de Toledo lhe dará hum passaporte para todos os nauios de
sua Magestade pera que lhes não fação mal algum não indo fora
da derrota de sua terra.

O dito senhor Dom Fadrique lhes dará embarcação em que co-
modamente possão ir à sua terra, & bastimentos necessarios para
tres mezes, & neyo, & que toda a dita gente hão de sair da cida-
de todos juntos, que o Senhor Dom Fadrique ha de sinalar pessoas
que visitem os sobreditos, & as maiores pessoas que sahirem para que
sejão se leuão alguma cousa fora do Capitulado. Que o senhor
Dom Fadrique auera de restituir ao Coronel todos os prisio-
neiros que se acharem aqui de sua naçõ, q. naenhum soldado deste
exercito do dito senhor Dom Fadrique fará agrauo algú aos sol-
dados, & gente sobredita do dito Coronel, que lhes dará os instru-
mentos da nauegaçao, que tem em seus nauios, & que o senhor
Dom Fadrique lhes dará as armas necessarias para sua defensa na
viagem, & que ate os mesmos nauios sahiraõ sem armas algúas.

excep-

excepto os Capitaes que poderao levar espadas: que o dito Coronel dará esta noyse húa porta com seu corpo de guarda ao dito senhor Dom Fadrique dentro dos mutes & o dito senhor Dom Fadrique lhes dará refens a seu contento para sua seguridade, entre tanto que estas capitulacões se cumprem. Feita no quartel do Carmo a 30. de Abril de 625. *Dom Fadrique de Toledo Osorio.*

A presa, que se achou, e seu inventario, pelos ministros de sua Magestade.

Quando entrou a nostra armada nesta Bahia tinha o inimigo neila vinte hú nauios & quatro lanchas, dos quaes deitou e mesmo o húa a pique para impedir, q não pudesse, mos chegar a s mrs. outros dous de fogo deitou sobre nostra armada. Outr. també deitou s. So q não empregou, & estao betados a traues. Iste meteo a pique a n. sra. da misericordia, de q forao batidos do quartel do Carmo & outra bateria. Duas das citas lanchas estao tam mal paradas, q nio sao de prauito, as cutas eua se tra tao d. as de concertai, de os s. mrs. nauios restant s. que ficaraõ menos destorçados se apare haõ para os leuarem com a armada & se dos ditos s. te q estao a pique se puderem tirar dous, em que se faz grā de diligēcia por húa s. r. a Capitana & outro nouo, se leuaram tābē.

Hum d. s. d. os s. mrs. que se haõ de leuarem com algūas mercadorias de que se faze inuenta 10, & sao oitenta & nueue caixas de assucar nouen a & cito dentes de marfim, nouecentos & nuenta hú c. uros de vacas ao pe' o & quatorze mil madrasos de assucar muy negro.

A haraõemis ca'as de sua Magestade onde estaua aposentado o Gouverador Olandes tres arcas com a prata seguinte.

Dezaseste mil cento & vinte e al' sem moeda em húa taleigo.

Cento sesenta & duas pinhas, que pésaraõ seis mil cento & setenta & seis marcos & meyo.

Mil seiscentos & vinte e cinco marcos em quantidade de pessas lauadas de seu n. c. parte de llas muy vzadas, & outras quebradas, amolgada, & em pedaços

No Collegio da Companhia de Iesus, & em duas casas de parti

N-234
2 June 1911
Israel

cu' arés, & outras que estauão na praya, se acharaõ algúas mercadorias, que se puzeraõ a recado, delas vão fazendo inuentario, & não se declarão as que saõ, porque ainda o inuentario não está acabado, & ditará algúas dias, porque a maior parte saõ coisas miudas de mercadorias.

Assi mesmo se achou na Cidade, & praya algum biscoito, vinhho, & farinha de trigo, em que tambem se põe a broa & não está declarada a quantidade, porque, como digo não está dado fim a inuentario, & delle se vay dando de comer aos inimigos.

Prenderão todos os negros que acharaõ na cidade, q̄ saõ de tre castas: homens que fogirão a seus amos, & ajudauão ao inimigo: outros que elles tinhão forçados sem culpa sua, nem de seus donos, & os demais erão catiuos, que tinhão tomado de preza nos nauios que vinhão de Angola. O Auditor General, vay fazendo as aueriguações para castigar aos primeitos, & restituir os segundos, & terceiros os que tiverem donos que os peção, & feito isto os que se acharem sem donos se venderam. & o dinheirto se pôrā em deposito, até passar o anno, & dia & se dentro destetempo não accodirem os donos se aplicarā para a preza, que assi está de acordo o Auditor General, & vay fazendo as diligencias que conuem, & porque ainda não tem aueriguado os que serão estes, não vay aqui a canticidade declarada: feita na cidade de S. Salvador da Bahia de todos os Santos prouincia do Brasil a quinze de Mayo de 1625.

Taixão esta Relação em dez reis a 12 de Julho de 1625;

obscritorio de V. Caldeira.

Araujo.

180
120
<hr/>
30
<hr/>
036
<hr/>
336
<hr/>
420
<hr/>
75

C625

C824r

791

